



PRIMEIRO RELATÓRIO TÉCNICO DE EXECUÇÃO
Janeiro a Junho de 2015

PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

CONTRATO DE GESTÃO Nº 004/2014

Projeto ARIES
Agência Recife para Inovação e Estratégia



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

Prefeito

GERALDO JÚLIO DE MELLO FILHO

Secretário de Planejamento Urbano

ANTONIO ALEXANDRE DA SILVA JUNIOR

Secretário Executivo de Monitoramento e Gestão

GUSTAVO ANDRÉ COSTA BARBOSA

Secretária Especial de Inovação e Estratégia

NORAH HELENA DOS SANTOS NEVES

Gerente Geral de Inovação Urbana

CIRO PEREIRA PEDROSA

Gerente Geral de Informação e Monitoramento

MARCUS VINÍCIUS FERRAZ GOMINHO

NÚCLEO DE GESTÃO DO PORTO DIGITAL

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Coordenação Geral

FRANCISCO SABOYA - Diretor-presidente do Porto Digital

LEONARDO GUIMARÃES - Diretor Executivo

Equipe ARIES – Agência Recife de Inovação e Estratégia

GUILHERME CAVALCANTI – Coordenador Geral

MARIANA PONTES – Gerente de Infraestrutura

ISADORA FREIRE – Analista de Infraestrutura

Equipe NGPD – Núcleo de Gestão do Porto Digital

HERALDO OUREM – Superintendente de Projetos de Inovação

JOANA SAMPAIO - Gerente de Cooperação e Captação de Recursos

WIVIANE SENA - Coordenadora do Núcleo de Aquisições

JÉSSICA LEITE – Analista de Inovação

ADALBERTO RODRIGUES – Analista de Inovação

MANUELLA COIMBRA – Estagiária DICE



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.....	5
1.1. OBJETO	5
1.2. MARCOS IMPORTANTES	5
1.3. VALORES ENVOLVIDOS	6
1.4. VALORES EXECUTADOS.....	6
2. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO	7
2.1. EIXO 01: DESENVOLVIMENTO DO PLANO RECIFE 500 ANOS.....	8
2.2. EIXO 02: ESTRUTURAÇÃO DA NOVA GOVERNANÇA	12
2.3. EIXO 03: GESTÃO DAS AÇÕES VOLTADAS PARA O FUTURO.....	14
CONCLUSÕES PARCIAIS	20
ANEXOS	21



APRESENTAÇÃO

O presente documento configura o Primeiro Relatório Técnico de acompanhamento das atividades do Projeto Inovação e Estratégia para o Recife Futuro, executados através do Contrato de Gestão nº 04-2014 celebrado entre o NGPD - Núcleo de Gestão do Porto Digital e PCR – Prefeitura da Cidade do Recife. Compreende a execução parcial das metas e etapas do referido projeto e contempla as ações desenvolvidas entre o período de janeiro e junho de 2015.

O escopo do referido Contrato está organizado a partir de três eixos: desenvolvimento de um plano estratégico para o Recife do futuro; criação de um novo modelo institucional controlado pela sociedade civil organizada; gestão e implementação continuada, em médio e longo prazo, do Plano Inovação e Estratégia para o Recife Futuro, e ações para o reposicionamento da cidade, ou seja:

1. Desenvolvimento do Plano Recife 500 Anos;
2. Estruturação da nova governança para as estratégias de futuro;
3. Gestão das ações voltadas para o futuro do Recife na perspectiva da inovação e estratégias para a cidade.

Conforme estabelecido no Contrato de Gestão em sua Cláusula Décima Terceira – Da prestação de Contratos, é obrigação do NGPD a elaboração e apresentação de relatórios de prestação e contas, sendo o presente Relatório o primeiro a ser apresentado nesse sentido, onde serão apresentados demonstrativos resumidos dos produtos entregues e metas alcançadas. Desta forma, o propósito deste documento é dar suporte para o acompanhamento parcial do projeto, nas formas de prestação de contas, apresentada nas próximas seções.



1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto: PROJETO DE INOVAÇÃO E ESTRATÉGIA PARA O RECIFE FUTURO

Contratante: PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE – PCR/SPU

CNPJ: 10.565.000/0001-92

Contratada: Núcleo de Gestão do Porto Digital

CNPJ: 04.203.075/0001-20

Modalidade: Contrato de Gestão

Situação: Em andamento

1.1. OBJETO

Conforme Cláusula Primeira do Contrato de Gestão nº 04/2014, o objeto execução é a criação de competência organizacional inovadora para formulação e gestão de ações e políticas estratégicas e estruturadoras para condução do planejamento estratégico de longo prazo da Cidade do Recife, fundamentado em princípios de sustentabilidade e equilíbrio ambiental, social, cultural e econômico. Os objetivos específicos do Contrato são:

- I. Eixo 01 - Desenvolvimento do Plano Recife 500 Anos;
- II. Eixo 02 - Estruturação da nova governança para as estratégias de futuro;
- III. Eixo 03 - Gestão das ações voltadas para o futuro do Recife na perspectiva da inovação e estratégias para a cidade.

1.2. MARCOS IMPORTANTES

Data da Assinatura do Contrato:	12/06/2014
Data da 1ª parcela do repasse:	29/12/2014
Data de Início de Vigência	06/01/2015
Data de Término de Vigência	06/01/2019



1.3. VALORES ENVOLVIDOS

Parcela	Previsto - R\$	Realizado - R\$	% sobre total do contrato	Data prevista	Data realizada
1ª	700.000,00	700.000,00	5,22%	dez/14	29/12/2014
2ª	1.702.117,26	1.702.117,26	12,70%	mai/15	08/05/2015
3ª	1.787.769,19		13,34%	ago/15	
4ª	1.883.947,69		14,06%	dez/15	
5ª	1.648.827,60		12,30%	fev/16	
6ª	1.648.827,60		12,30%	mai/16	
7ª	2.198.436,77		16,40%	ago/16	
8ª	1.832.030,64		13,67%	dez/16	
Totais	13.401.956,75	2.402.117,26			
	Saldo Financeiro	10.999.839,44			

1.4. VALORES EXECUTADOS

Ações	Descrição	Valor Total (R\$)	Valor Recebido (R\$)	Valor Contratado /Comprometido	Valor Realizado (Pagamentos realizados)
1	Folha de pessoal	6.425.318,76	673.140,00	571.946,66	85.738,33
2	Custos NGPD	301.889,00	63.636,35	63.636,35	
3	Equipamentos e software	180.190,70	31.050,00	31.050,00	
4	Serviços (1)	1.450.942,28	23.771,00	21.998,95	227,95
5	Serviços (2)	933.905,50	227.639,91	6.430,00	4.430,00
6	Implantação do escritório	358.333,93	70.000,00		
7	Custeio de viagens e diárias	205.902,36	19.500,00	9.540,00	8.974,65
8	Custeio inscrição em eventos	68.819,12	11.000,00	11.000,00	10.284,16
9	Representação institucional	69.263,11			
10	Elaboração do Plano Recife 2037	3.407.392,00	1.282.380,00	3.407.392,00	
	Total	13.401.956,76	2.402.117,26	4.122.993,96	109.655,09

2. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO

Será apresentado nesse item o registro das atividades realizadas até o momento, incluindo seu *status* e resultados alcançados até o fechamento do presente Relatório. Será apresentado breve descritivo para cada Eixo de execução do Contrato de Gestão, seguido de suas etapas com o detalhamento das ações desenvolvidas até então e o indicativo das evidências que serão anexadas quando aplicável.

De forma resumida, foram executadas no período registrado pelo presente Relatório, as seguintes atividades:

1. A constituição de equipe técnica do projeto, com participantes do NGPD e da Prefeitura, através da contratação de quatro membros da equipe fixa e institucionalização da Comissão de Avaliação e Monitoramento da PCR;
2. Referente ao Eixo 01 – Desenvolvimento do Plano Recife 500 Anos:
 - a. Pesquisa, análise e elaboração de Termo de Referência para contratação da empresa de Consultoria para elaboração do Plano Recife 500 Anos;
 - b. Abertura de processo de contratação de Consultoria, segundo Norma Interna nº 001/2001 – Regulamento de Contratações, Compras e Alienações – NGPD;
 - c. Negociação e contratação de empresa de Consultoria para elaboração do Plano Recife 500 Anos;
 - d. Emitida Autorização para Fornecimento dos produtos do Ciclo A – Premissas (produtos 01 a 04) e os produtos 05 a 09 do Ciclo B – Visão de Futuro.
3. Referente ao Eixo 02 – Estruturação de nova governança para as estratégias do futuro:
 - a. Análise do Contrato de Gestão com o objetivo de identificar entregáveis e demandas para equipe mínima mobilizada no período;
 - b. Iniciado processo de incubação no NGPD, através de processos de imersão no Sistema de Gestão da Qualidade, tendo por objetivo a compreensão das boas práticas da Instituição;
 - c. Estruturação da rotina de monitoramento do Contrato de Gestão junto às equipes da Prefeitura da Cidade do Recife e do Núcleo de Gestão do Porto Digital – NGPD;
 - d. Análises e estudos para desenvolvimento da identidade visual da ARIES – Agência Recife para Inovação e Estratégia;
 - e. Iniciado processo de desenvolvimento de documentação relacionada ao modelo jurídico institucional e seus respectivos documentos base.
4. Referente ao Eixo 03 – Desenvolvimento de ações voltadas para o futuro do Recife:
 - a. Estudos de ideação para o Centro Urbano de Qualificação e Empreendedorismo - CUQUE, com parceria da Secretaria de Juventude e Emprego;



- b. Estudos de ideação para Biblioteca do COMPAZ, com parceria da Secretaria de Segurança Pública e Secretaria de Planejamento e Gestão;
- c. Estudos de ideação para inovação do Passeio Rio Branco, junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de Pernambuco e EMLURB;
- d. Desenvolvimento de proposta para captação de recurso junto ao GEF e MCTI para pilotos do Projeto Cidades Sustentáveis;
- e. Estudos de ideação para desenvolvimento do TECH FAB, em parceria com Secretaria de Desenvolvimento e Empreendedorismo, Softex, Associação das empresas do ParqTel.

O registro detalhado de cada atividade será apresentado em cada item específico, a seguir.

2.1. EIXO 01: DESENVOLVIMENTO DO PLANO RECIFE 500 ANOS

Este eixo diz respeito ao conjunto de ações necessárias ao desenvolvimento do Plano Estratégico de longo prazo para a Cidade do Recife, no âmbito do Programa Inovação e Estratégia para o Recife Futuro, tendo como objetivo formular carteira hierarquizada de projetos e programas para o desenvolvimento do Recife, no horizonte temporal de 2037.

As atividades do Eixo 01 foram iniciadas em 13/05/2015 após a contratação da Consultoria responsável pela elaboração do Plano Recife 500 Anos. Segundo Cláusula Décima – Prazo para execução do contrato, do Contrato nº 26/2015, Inciso 10.1 em seu parágrafo único, a execução dos serviços pela Contratada ficará condicionada a emissão de ordens de serviços (aqui chamada de Autorização para Fornecimento). Desta forma, no mesmo dia 13/05/2015 foi emitida a primeira Autorização para Fornecimento, no valor de R\$ 1.282.380,00 (Um milhão duzentos e oitenta e dois mil trezentos e oitenta reais), referente a execução dos Produtos 01 a 09. Serão aqui apresentados os registros das atividades referentes aos produtos que já foram autorizados e iniciados.

CICLO A: Premissas

O Ciclo A – Premissas tem por objetivo a construção de referências iniciais que ajudarão a construção da visão de futuro do Recife no ano de 2037. Estão previstos para o primeiro ciclo, quatro produtos, sendo o Produto 04 um relatório de consolidação das atividades realizadas, como forma de síntese e de registro do fechamento do Ciclo. É nessa fase que se dará o lançamento público do Plano, com a apresentação do Benchmark de cidades.

A seguir estão apresentadas as atividades em andamento dos produtos iniciados.



E1.01: Plano de Trabalho

O Plano de Trabalho deve conter a metodologia, detalhamento das atividades, ferramentas, abordagens, prazos, responsáveis e formas de comunicação, além de outras informações relevantes para o desenvolvimento das atividades.

O produto Plano de Trabalho foi iniciado e tem como objetivo o alinhamento conceitual e metodológico das partes envolvidas no desenvolvimento do Plano Recife 500 Anos. Até o fechamento deste Relatório foram realizados ajustes na especificação detalhada dos produtos, tendo por objetivo esclarecer possíveis dúvidas nos produtos contratados, assim como foi definido o modelo de governança e estabelecidas as responsabilidades de cada ator envolvido no projeto, compreendido como fundamental para a boa condução das atividades do Plano Recife 500 Anos.

Da mesma forma, foi realizado o detalhamento do cronograma de atividades de modo a possibilitar o melhor acompanhamento das atividades. Dos momentos de integração previstos no cronograma, foi realizada reunião de partida no dia 25 de junho de 2015 entre as equipes da ARIES e da Consultoria, no dia 26 de junho de 2015 entre as equipes da ARIES, Consultoria, Secretaria de Planejamento Urbano, e participação da Comissão de Avaliação e Monitoramento do Contrato de Gestão nº 004/2014. Outro momento de destaque no processo de início das atividades do Plano Recife 500 Anos foi a reunião de integração realizada na Prefeitura da Cidade do Recife, no dia 02 de julho de 2015, entre a ARIES, Consultoria e Prefeitura da Cidade do Recife, na figura dos secretários municipais, tendo como objetivo o alinhamento das informações e solicitação de engajamento para contribuição para o desenvolvimento do Recife 500 Anos.

Está em desenvolvimento os processos para estabelecimento do Conselho Recife 500 anos, enquanto lócus do debate e pensamento público do projeto, elemento fundamental para garantir a qualidade, diversidade e participação social no desenvolvimento do Plano.

E1.02: Pesquisa de opinião qualitativa: A cidade que temos x a que queremos

Este produto tem por objetivo coletar depoimentos de personalidades relevantes da sociedade recifense, em diversas áreas do conhecimento, com o objetivo de captar a realidade e entender o futuro do Recife, a partir de distintas óticas, de diferentes cidadãos e suas várias áreas de atuação.

O presente produto foi iniciado a partir da definição da metodologia que será utilizada para realização da pesquisa e estruturação do roteiro que será utilizado. O referido roteiro semiestruturado se divide em três etapas: situação atual, visão de futuro e prioridades de governo, que guiam as questões a serem abordadas com os entrevistados.

A pesquisa qualitativa será realizada em dois formatos: serão realizadas 30 entrevistas individuais e 70 no formato de grupo focal, tendo sua estrutura trabalhada a partir de quatro



eixos: desenvolvimento social e humano, desenvolvimento econômico, espaço urbano e mobilidade e sustentabilidade ambiental.

Para definição do perfil dos entrevistados foram definidos critérios para seleção: representatividade (academia, governo, governo/secretários, mercado, sociedade civil-movimento popular, sociedade civil-profissional), tema (ambiental, economia, social, urbano e geral), experiência e papel que possui perante a sociedade (liderança ou especialista).

A lista de convidados está sendo elaborada, e possui até o fechamento do presente relatório um número aproximado de 100 nomes.

E1.03: Benchmark de cidades e inventário de propostas para o Recife

O Produto 03 apresentará uma pesquisa de experiências exitosas de planejamento estratégico em outros locais, como forma de avaliação dos pontos positivos e negativos das experiências, de modo que o conhecimento adquirido por outras cidades possa ser apreendido e adaptado à realidade local.

As atividades necessárias ao desenvolvimento do Benchmark de cidades foram iniciadas a partir de: definição de aproximadamente 30 indicadores relacionados à realidade do Recife; levantamento de dados, do grupo de referência do estudo¹, a partir de fontes oficiais; análise comparativa dos dados coletados, identificação de boas práticas e casos de sucesso compreendidos como diferenciais que possibilitam a apreensão da experiência, inclusive casos internacionais de sucesso.

As temáticas abordadas para definição dos indicadores e desenvolvimento das atividades foram as temáticas de desenvolvimento social e humano, desenvolvimento econômico, espaço urbano e mobilidade e sustentabilidade ambiental.

CICLO B: Visão de futuro e estratégia

O Ciclo B – Visão de futuro e estratégia tem por objetivo construir a visão de futuro do Recife para o horizonte de 2037. Essa visão de futuro deverá ser construída a partir das leituras técnica e comunitária, onde para isso, serão utilizadas diversas ferramentas de escuta a população recifense. É nesse Ciclo que será realizada do aprofundamento da estratégia de desenvolvimento nas temáticas de inclusão e desenvolvimento humano, desenvolvimento econômico, espaço urbano e mobilidade e sustentabilidade ambiental, estando todas as temáticas perpassadas pelas questões de serviço público.

¹ O grupo de referência é formado por cidades com características similares a Recife e com população acima de 1 milhão de pessoas, o que engloba cerca de 17 municípios.



E1.05: Análise retrospectiva (1990-2014) e situação atual

O produto da análise retrospectiva deverá apresentar dados relacionados ao desenvolvimento do Recife nos últimos anos contemplando informações históricas, socioeconômicas, relativas aos meios natural e construído, educação, saúde, infraestrutura e demais informações necessárias ao entendimento da realidade local.

As atividades iniciadas do presente produto são: definição da metodologia que será utilizada, desenvolvimento de inventário com série histórica de indicadores relacionados aos dados históricos, socioeconômicas, relativas aos meios natural e construído, educação, saúde, infraestrutura e outros, assim como o levantamento dos dados referentes aos indicadores. Paralelamente a essas atividades está sendo desenvolvido o sumário do documento, como forma de estruturação das ações a serem desenvolvidas.

E1.06: Cenários da cidade (2015-2037) e do seu contexto regional

Este produto deverá apresentar os cenários prospectivos desenvolvidos, como forma de auxiliar a elaboração das diretrizes e propostas, assim como na construção da visão do futuro. Para elaboração de cenários, deve-se conhecer a situação atual - cenário atual; estabelecer tendências - cenário futuro ou tendencioso - supondo que nenhuma medida seja tomada, e estimar a situação desejada - cenário proposto ou desejado, a ser alcançado com a implementação de ações de curto, médio e longo prazos.

A construção dos cenários foi iniciada a partir do levantamento e análise de informações socioeconômicas, tendo como referência fontes oficiais, além de periódicos e publicações científicas recentes. Está em desenvolvimento também a elaboração de ativos e passivos estratégicos, com a identificação dos pontos positivos e negativos relacionados ao desenvolvimento da Cidade.

E1.07: Pesquisa de opinião pública via internet

Este produto registrará o processo de divulgação, consulta e debate junto à sociedade, buscando a validação da proposta e seu engajamento no projeto de futuro, para isso serão utilizadas ferramentas e metodologias que utilizarão a internet como canal de comunicação.

Foram iniciadas as atividades de alinhamento técnico e metodológico da Consultoria; estruturação do roteiro da pesquisa em situação atual, visão de futuro e prioridades de governo; elaboração da primeira versão das perguntas a serem aplicadas e validação interna das atividades realizadas.



E1.08: "Canal Aberto" de acompanhamento e incorporação de propostas de outras fontes

Este produto apresentará todas as contribuições recebidas por meio do canal de comunicação permanente do Plano Recife 500 Anos.

Até o fechamento do presente relatório foi definido o modelo a ser utilizado no canal aberto para seleção de empresa responsável pela estruturação do mesmo.

2.2. EIXO 02: ESTRUTURAÇÃO DA NOVA GOVERNANÇA

O Eixo 02 tem por objetivo constituir nova associação civil sem fins econômico que esteja habilitada a receber a qualificação de Organização Social municipal. O Eixo 02 dará forma a ARIES – Agência Recife de Inovação e Estratégia, que emergirá da incubação no NGPD – Núcleo de Gestão do Porto Digital e será responsável pela gestão e condução da implementação das ações definidas para o desenvolvimento do Recife ao longo prazo.

Parte II: Estruturação e modelagem da nova Governança

E2.04: Relatório: Modelo institucional e jurídico de Governança

Este produto consiste na proposição do modelo institucional e sua caracterização interna, refletirá as expectativas relacionadas a atuação futura, ou seja, serão relacionados em detalhes o formato e personalidade jurídica da entidade em si.

A nova Governança se baseará na Lei nº 17.875/2013, que versa sobre os requisitos necessários para qualificação de entidades como organizações sociais municipais. Segundo a referida lei, serão qualificadas como organizações sociais as pessoas jurídicas de direito privado, sem fins econômicos, cujas atividades sejam dirigidas, entre outras coisas, ao desenvolvimento de modelos inovadores de gestão de cidades, incluindo-se assim os objetivos da nova organização social.

Após a identificação dos requisitos necessários à qualificação da ARIES como organização social, está sendo definida a composição do conselho de administração seguindo os percentuais de composição estabelecidos na Lei nº 17.875/2013, a saber:

- i. 20 a 40% de representantes do Poder Público;
- ii. 20 a 30% de representantes de entidades da sociedade civil;
- iii. Até 10%, no caso de associação civil, de membros eleitos dentre os membros ou associados;
- iv. 10 a 30% de membros eleitos pelo Conselho, dentre as pessoas de notória capacidade profissional e reconhecida idoneidade moral;
- v. Até 10% de membros eleitos ou indicados de acordo com o estatuto.



Paralelamente a composição do Conselho, estão sendo definidas as atribuições e demais informações relevantes para definição do modelo institucional e jurídico da ARIES.

E2.05: Relatório: Conjunto de documentos legais relacionados ao modelo

Deverão ser apresentados todos os documentos relacionados ao modelo institucional da nova Governança. Essas atividades estão sendo realizadas a luz dos conhecimentos do NGPD, onde estão sendo utilizados como base os documentos existentes, adaptando e inserindo as lições aprendidas ao longo das atividades do Núcleo de Gestão do Porto Digital.

Entre os documentos foi iniciado o Estatuto Social, definido como uma das atribuições privativas do Conselho de Administração, e que estabelece seu tipo jurídico, qualificação, objeto social e outras informações necessárias ao pleno registro da identidade da organização.

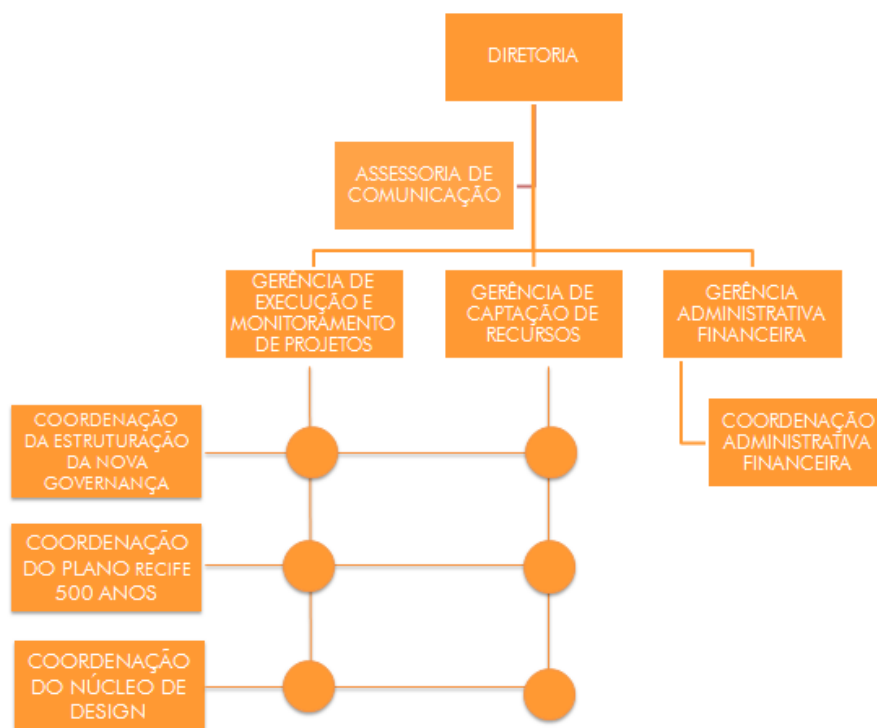
Outro documento iniciado foi o conjunto de normas internas, que estabelecem as modalidades e processos de contratação e de aquisição, assim como demais processos administrativos relacionados as atividades da organização social.

E2.06: Relatório: Organograma e perfil da equipe executiva

Serão apresentados a composição fundadora, instâncias de decisões estratégicas e responsabilidades, sua matriz de competências e organograma executivo, sua forma de atuar, parte essencial de seus processos internos, controles de qualidade, formas de demonstração de resultados, prestação de contas entre outros.

Como primeira atividade do presente produto, está sendo realizada a revisão do organograma proposto com o objetivo de adequar as atividades e pessoal para seu desenvolvimento. Porém, vale ressaltar que o modelo apresentado a seguir não tem caráter definitivo, podendo sofrer ajustes ao longo da revisão.

A revisão do organograma iniciou o processo de definição do perfil e atribuições específicas de cada posto de trabalho a ser ocupado. O organograma está definido da seguinte forma até o presente momento:



2.3. EIXO 03: GESTÃO DAS AÇÕES VOLTADAS PARA O FUTURO

As Metas Físicas do Eixo 03 compreenderão um conjunto de ações e atividades, cujas entregas estarão voltadas às articulações necessárias para implementação das formulações elencadas no Plano Recife 500 Anos, assim como seus aperfeiçoamentos, e também voltadas à instrumentalização dos meios e processos para que, através de estudos, pesquisas e diagnósticos, se possam antever cenários de futuro da cidade do Recife.

A seguir estão relacionadas as atividades iniciadas dentro do Eixo 03.

Parte IV – Protótipos de antecipação de futuro e soluções inovadoras para a cidade

E3.09: 06 Planos para criação de espaços pilotos para antecipação de futuro

Compreende a estruturação, em parceria com os diversos agentes públicos e privados responsáveis, de espaços de antecipação de futuro e prototipagem de soluções inovadoras para a cidade. Estão em desenvolvimento dois planos para criação de espaços de antecipação do futuro do Recife, a saber:

1. Identificação do Protótipo: Centro Urbano de Qualificação e Empreendedorismo – CUQUE

Parceiros envolvidos: Secretaria da Juventude

Status: Iniciado [paralisado].



Descrição: Os Centros Urbanos de Qualificação e Empreendedorismo - Cuques tratam-se de unidades de qualificação profissional para jovens que buscam entrar no mercado de trabalho, capacitando-os com visão empreendedora dos negócios e serviços, oferecendo cursos consistentes com a demanda requerida pelo mercado de trabalho, lecionando sob um modelo educacional inovador. Trata-se de uma iniciativa da Secretaria de Juventude e Qualificação Profissional da cidade do Recife, devendo funcionar como uma ferramenta de apoio à entrada dos jovens na vida profissional, de forma rápida, eficaz e com qualidade. Um dos principais diferenciais da proposta dos Cuques é o acompanhamento dos alunos por mentores, que tem como função conduzir os jovens desde sua entrada no centro, ao longo do curso e até sua inserção no mercado de trabalho, além de pretender se consolidar como um equipamento cujo espaço é de usufruto da população. O trabalho envolve a elaboração de um conceito para o projeto do Cuque, caracterizando-o como equipamento inovador, com um modelo educacional baseado na Aprendizagem Baseada em Problemas, que transforma o ambiente da sala de aula em um lugar atraente, bem equipado, onde o aluno tem as ferramentas de aprendizado todas no próprio Centro, em resumo, uma unidade com elevado nível de qualidade, que funcione para a sociedade como uma ferramenta para entrada no mercado de trabalho, seja empreendendo, seja sendo empregado, e que ofereça ainda um espaço público de qualidade para a comunidade do entorno, sendo adotado como parte do ambiente urbano do local onde estará inserido.

Até o fechamento do presente relatório foram realizadas reuniões de alinhamento com a equipe da Secretaria da Juventude, uma rodada de ideação como o objetivo de emergir ideias e conceitos para formulação da proposta do CUQUE.

2. Identificação do Protótipo: Biblioteca do COMPAZ

Parceiros envolvidos: Secretaria de Segurança Urbana e Secretaria de Planejamento e Gestão.

Status: Iniciado [em andamento]

Descrição: O projeto da biblioteca do COMPAZ tem como objetivo o desenvolvimento de um conceito inovador de biblioteca para a cidade do Recife, semelhante ao conceito das bibliotecas-parque utilizado em outros países e cidades como a do Rio de Janeiro, de São Paulo e, especialmente, as bibliotecas de Medellín e Bogotá, na Colômbia. A intenção é fazer da biblioteca um ambiente vivo, onde seja possível a experimentação de atividades culturais e educacionais de forma inovadora, que seja atraente para o público infanto-juvenil, funcionando como uma ferramenta de crescimento cultural, pessoal e até profissional.

As bibliotecas serão equipamentos-chave dos Centros Comunitários da Paz-COMPAZ, junto com outros serviços que serão oferecidos ao público. O trabalho feito em parceria com a ARIES procura desenvolver o modelo de funcionamento

do equipamento, baseado na experiência que se deseja que o usuário tenha. Foram realizadas algumas etapas de desenvolvimento do projeto, sendo elas: rodada de ideação com especialistas na área de educação, de *gameificação*, com os responsáveis pelo projeto dentro da Secretaria de Segurança e, especialmente com dois membros de comunidades de baixa-renda que seriam o público alvo do equipamento. Essa rodada teve como objetivo o entendimento do desejo do público alvo diante do que seria a biblioteca ideal, uma vez que o conceito será desenvolvido em cima da jornada do usuário. Além desse encontro, houve reuniões periódicas com o Comitê Gestor do COMPAZ, para definição dos itens que precisam ser desenvolvidos. O produto final a ser entregue pela ARIES encontra-se em andamento.

3. Identificação do Protótipo: Passeio Rio Branco

Parceiros envolvidos: Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de Pernambuco e EMLURB

Status: Suspenso

Descrição: Desenvolvimento de projeto de inovação para o Passeio Rio Branco, através da implantação de três protótipos de soluções desenvolvidas e a elaboração de diretrizes de funcionamento da Avenida Rio Branco, através de elementos de recreação e lazer inteligente. Essa proposta de inovação vem agregar à infraestrutura existente do Passeio Rio Branco elementos de recreação e lazer, que tragam propostas inovadoras de apropriação do espaço público. A proposta que aqui se apresenta tem como elemento essencial a inovação e o uso da tecnologia como forma de dotar o espaço público de uma proposta inovadora de recreação e lazer. Esses aspectos são ligados as metodologias de *PlaceBranding* que diz respeito a construção e fortalecimento de marcas de lugares. Dentre as inúmeras iniciativas, muitas dessas cidades contemplam um caráter *Playfull*, possuindo aspectos de diversão e interação, destacando a sua personalidade e melhorando a experiência com a cidade. A partir da implantação do Projeto de inovação da Av. Rio Branco, existirá uma integração e complementariedade com outros projetos desse caráter que estão formando ativos da cidade do Recife, como Portoleve e Parque Capibaribe, fortalecendo um movimento em prol da construção de valor da "Marca Recife". Assim como será oferecido um espaço público, aberto, requalificado e inovador à população usuária do local.

O desenvolvimento do presente protótipo foi suspenso e está aguardando o alinhamento e sincronização com outros projetos do Poder Públicos orientado para este território.

4. Identificação do Protótipo: TECH FAB

Parceiros envolvidos: Secretaria de Desenvolvimento e Empreendedorismo, Softex, Associação das empresas do ParqTel.

Status: Iniciado [paralisado]. Aguardando decisão da PCR quanto a cessão do prédio à Softex.



Descrição: Coordenação da ideação e prototipação de praça-parque com o objetivo de engajamento da comunidade local em atividades profissionalizantes orientadas ao desenvolvimento de competências para ação e aprendizagem de técnicas de fabricação digital e prototipação rápida. O Tech Fab é uma iniciativa proposta por diversos atores que integram o ecossistema de negócios do ParqTel e do Porto Digital e se propõe a ser um dos epicentros do movimento de convergência entre a economia digital e a recente industrialização moderna do entorno de Recife. A ideia é abrigar na comunidade do Pilar um equipamento que tenha o potencial de integrar a juventude de uma área carente da cidade com temas de tecnologia e formação em atividades profissionais modernas. A participação da ARIES se deu em duas frentes. Inicialmente apoiamos a Secretaria de Desenvolvimento e Empreendedorismo na aproximação com os atores envolvidos e na rodada de ideação que deu origem ao projeto defendido atualmente. Uma segunda atuação se deu na modelagem institucional da parceria entre poder público e sociedade civil organizada.

Vale ressaltar que as atividades relacionadas ao desenvolvimento dos citados espaços de antecipação de futuro estão em desenvolvimento, não tendo sido ainda entregue produtos aos parceiros.

Parte VI – Formação de escritório de projetos e captação de recursos

E3.13: Núcleo executivo de projetos e captação de recursos

De forma transversal às cinco primeiras ações do Eixo 03, a Organização Social deverá estabelecer um núcleo de elaboração e gestão de projetos e captação de recursos, de forma a perseguir meios de auto sustentabilidade e financiamento de iniciativas propostas para a fase de implementação, bem como, prover programa de capacitação contínua dessa equipe.

- Dentro desse escopo de trabalho foi submetida proposta de projeto de captação de recursos no valor aproximado de US\$ 7 milhões (sete milhões de dólares) para o GEF - *Global Environmental Facility* dentro do projeto Plataforma do Conhecimento para Cidades Sustentáveis, para desenvolvimento de pilotos nas cidades de Recife e Brasília. A proposta foi aprovada em primeira análise e terá um período de 12 meses para detalhamento e desenvolvimento da proposta. A proposta tem por objetivo a implantação de pilotos de telhados verdes, dotando edifício específico de sistemas infraestruturais que o qualifiquem como prédio sustentável modelo, possibilitando a replicação de suas soluções nos edifícios que ainda serão construídos à luz da i 18.112/15 que obriga novas edificações a adotarem “telhados verdes”, dotados de sistema de captação e armazenamento de águas de chuvas, e de cobertura vegetal em parte da extensão de sua coberta, com a intenção de amenizar as ilhas de calor da cidade, modificando, aos poucos, os microclimas; ou até mesmo em edificações existentes que tenham interesse em se adaptar. Como parte da proposta de



adaptação de edifício, estão: a transformação de suas fachadas “cegas” em fachadas “verdes”, com instalação de sistema de captação, armazenamento e reuso de águas pluviais; a adequação dos telhados, transformando-os em telhados verdes, a partir da impermeabilização da estrutura, aplicação de cobertura vegetal e vegetação de pequeno e médio porte, agregando valor de ambientes de praça à esses telhados.

- Outro piloto apresentado na proposta é a implantação de jardins filtrantes com objetivo de despoluir os corpos d’água no Recife, visto o elevado índice de poluição causado pelo despejo *in natura* de esgotos urbanos, como consequência da baixa cobertura da rede de esgotamento sanitário. A cidade do Recife é entrecortada pelo Rio Capibaribe como elemento estruturante na construção da paisagem e na configuração morfológica dos espaços, sendo desta forma, fundamental a busca de ações que visem restabelecer as relações entre o Rio e a cidade. Para aplicação do conceito na Cidade do Recife foram identificadas três alternativas, não excludentes, de implantação:

1. Em trechos do Rio Capibaribe que possuem suas margens uma elevada densidade construtiva, e em muitos trechos recebe os efluentes *in natura* dos esgotos produzidos. A despoluição de trechos do Rio Capibaribe minimiza os impactos ambientais gerados, possibilita a apropriação das pessoas dos espaços públicos, assim como permite a criação de espaços de contemplação e lazer;
2. No Açude de Apipucos, que se apresenta com elevado índice de poluição, mas que possui grande potencial de pesca para comunidade local e foi potencializado pela implantação do Parque Apipucos. O Açude se apresenta como local apropriado para receber o jardim filtrante diante do impacto positivo que a despoluição de suas águas representará para comunidade local, e toda a Cidade do Recife.
3. Como jardins de retenção implantados nas saídas de canais, como forma de filtrar as águas despejadas minimizando a poluição do Rio Capibaribe. Em áreas de canais localizadas próximas a comunidades carentes a implantação dos jardins filtrantes possibilita também a criação de áreas de lazer, agregando valor ao espaço.

- Outro piloto proposto visa contribuir com as novas opções de transporte que tem por objetivo melhorar a qualidade da mobilidade local. Entre as ações em execução, destacam-se as ações de estímulo ao uso da bicicleta como transporte não motorizado, através de ações como o Bike PE e o Porto Leve, ambos como sistema de compartilhamento de bicicletas por diversos bairros da Cidade.

Como forma de incentivar ainda mais o uso desse modal, contribuindo significativamente para a sustentabilidade, através da redução da emissão de gases poluentes, assim como na redução de automóveis particulares nas ruas do Recife, o piloto tem como proposta desenvolver alternativas de integração entre os modais fluvial – que será implantado através do projeto de navegabilidade do Rio Capibaribe, e as estações de bicicleta e carros elétricos compartilhados, projeto desenvolvido pelo Porto Leve e Bike PE.



- último piloto da proposta prevê o desenvolvimento de um aplicativo com o objetivo de medição do microclima nas cidades que fará uso de três elementos básicos de coleta de dados, como vemos a seguir:
 1. Bases abertas de informações climáticas oficiais e suas séries históricas;
 2. Coleta de dados comumente compartilhados por usuários através de dispositivos e aplicativos altamente difundidos (localização, fotos, reclamações em redes sociais, etc);
 3. Compartilhamento de dados coletados por aparelhos de sensores “wearable”.O cruzamento dessas bases possibilitará a previsão em tempo real de fenômenos climáticos e suas consequências na vida na cidade. Está em desenvolvimento a primeira etapa desse aplicativo pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE e pelo Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife – CESAR, com conclusão prevista para o início do primeiro semestre de 2015 e utilizará nessa fase apenas as duas primeiras fontes de informações listadas acima. A segunda etapa do projeto prevê o desenvolvimento de dispositivos portáteis utilizáveis (*wearables*) que possam fazer a captura de dados como qualidade do ar, humidade, temperatura, insolação, etc. Esses dispositivos poderão ser utilizados por indivíduos ou aplicados em meios de transportes públicos e privados.



CONCLUSÕES PARCIAIS

O presente relatório apresentou informações consolidadas para acompanhamento da execução do escopo do Contrato de Gestão nº 004/2015, compreendendo os três eixos de atuação das atividades, divididos em 52 metas.

No Relatório é possível observar: i) análise comparativa entre os resultados esperados em cada etapa prevista no programa de trabalho do Contrato nº 004/2014, ii) detalhamento dos indicadores físicos, em termos de previsão e realização, iii) detalhamento de indicadores financeiro em termos de previsão e execução financeira, e iv) registros e evidências de comprovação de execução do projeto.

O mês corrente (julho/ 2015) representa o 7º mês de execução física e financeiro do Contrato nº 004/2015, onde já se encontram em execução 13 das 52 metas previstas para os 04 anos do Contrato de Gestão. Vale ressaltar, que a meta de produtos executados em 2015 é de 13, estando 10 em execução, além de 2 produtos previstos para exercícios futuros já em execução.

Em termos de execução financeira, observa-se um índice de execução geral de aproximadamente 30,76% dos recursos previstos, quando considerados os valores contratados, comprometidos e realizados até o fechamento deste Relatório.

Diante do exposto, é válido ressaltar como condição necessária para não haver descontinuidade na execução do projeto, o encaminhamento dos aportes restante previstos no cronograma de desembolso do projeto.

Recife, 24 de julho de 2015.

Guilherme Cavalcanti
Superintendente da ARIES
Núcleo de Gestão do Porto Digital



ANEXOS

CONTRATO DE GESTÃO

1. Equipe contratada
2. Infraestrutura instalada

EIXO 01

3. Termo de Referência – Processo de Aquisição número 150121-3
4. Contrato nº 26/2015 - Elaboração do Plano Recife 500 Anos – Macroplan
5. Macroplan - Proposta Técnica Revisada – Maio de 2015

EIXO 02

1. Contrato nº 52/2015 Passagens Aéreas - Luzi Passagens Turismo Locação e Representações
2. Participação curso Gehl Masterclass

EIXO 03

3. Proposta MCTI-GEF
4. Conceito CUQUE
5. Conceito COMPAZ
6. Conceito TECH FAB
7. Conceito Passeio Rio Branco

















